

## **“A JUNTA DE EDUCAÇÃO NACIONAL/(INSTITUTO PARA A ALTA CULTURA) – 1929/38 – E OS CONGRESSOS CIENTÍFICOS: TROCAS E CIRCULAÇÃO DE SABERES”<sup>a</sup>**

<sup>a</sup> Trabalho financiado por fundos FEDER (programa COMPETE) e pela FCT para o projecto HC/0077/2009, com o apoio do Instituto Camões.

LOPES, QUINTINO \*; NUNES, MARIA DE FÁTIMA \*\*; FITAS, AUGUSTO JOSÉ DOS SANTOS \*\*\*

\* Bolseiro FCT do Projecto de investigação «A Investigação científica em Portugal no período entre as duas guerras mundiais e a Junta de Educação Nacional (JEN)» - HC/0077/2009; Doutorando em História e Filosofia da Ciência CEHFCi – Universidade de Évora

\*\* CEHFCi e Departamento de História da Universidade de Évora

\*\*\* CEHFCi e Departamento de Física da Universidade de Évora

A Junta de Educação Nacional/(Instituto para a Alta Cultura), enquanto instituição promotora da integração portuguesa nas redes de circulação científica transnacionais, constitui uma temática fundamental das actuais agendas de investigação historiográfica. Entre 1929 e 1938, por intermédio deste organismo, Portugal procurou um maior envolvimento nas redes comunicacionais da ciência proporcionadas por uma das principais manifestações do processo de profissionalização da investigação científica – os congressos e conferências. Subsidiando quer a representação portuguesa nos diversos congressos a ocorrer, nomeadamente de académicos formados e exercendo professorado na Universidade de Coimbra, quer a realização destes eventos em território nacional, a JEN/(IAC) encontrou, contudo, graves limitações financeiras, não conseguindo alcançar a tão desejada representação condigna da ciência produzida internamente.

O nosso trabalho pretende analisar: importância da presença portuguesa nos congressos científicos; congressistas subsidiados; estratégias científicas para contornar escassez de recursos; verificar se o início de actividade do IAC significou uma ruptura ou continuidade das estratégias e resultados obtidos inicialmente pela JEN.